



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO – CAMPUS IV
BACHARELADO EM SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE

JOYCE GOMES DA SILVA

**Representações do Secretariado Executivo Bilíngue
em um comparativo entre telenovelas brasileiras e doramas sul-coreanos: gênero,
hierarquia e imagem profissional**

MAMAGUAPE

2026

JOYCE GOMES DA SILVA

**Representações do Secretariado Executivo Bilingue
em um comparativo entre telenovelas brasileiras e doramas sul-coreanos: gênero,
hierarquia e imagem profissional**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Secretariado Executivo da Universidade
Federal da Paraíba, UFPB, campus IV, como
requisito básico para a conclusão do Curso de
Secretariado Executivo.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Juliene Paiva de Araújo
Osias.

Mamanguape

2026

JOYCE DA SILVA GOMES

**Representações do Secretariado Executivo Bilingue
em um comparativo entre telenovelas brasileiras e doramas sul-coreanos:
gênero, hierarquia e imagem profissional**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de
Bacharelado em Secretariado Executivo Bilingue como requisito parcial para o
título de Bacharela em Secretariado Executivo Bilingue.

Aprovado em 06 de agosto de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
gov.br JULIENE PAIVA DE ARAÚJO OSIAS
Data: 10/08/2026 10:28:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a Dr.^a Juliene Paiva de Araújo Osias
Orientadora – Presidenta

Documento assinado digitalmente
gov.br RUTH MARCELA BOWN CUELLO
Data: 12/08/2026 12:24:42-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof.^a M.^a Ruth Marcela Bown Cuello
Examinadora

Documento assinado digitalmente
gov.br ALBERTO SANTOS ARRUDA
Data: 16/08/2026 09:46:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Alberto Santos Arruda
Examinador



RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de analisar, comparativamente, as representações do Secretariado Executivo Bilíngue em telenovelas brasileiras e doramas¹ sul-coreanos, considerando aspectos relacionados ao gênero, às relações hierárquicas e à construção da imagem profissional. Parte-se da compreensão de que, apesar da evolução da profissão e da ampliação de suas competências estratégicas, sua imagem social ainda é marcada por estereótipos difundidos pelos produtos audiovisuais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, tendo como procedimento técnico a pesquisa documental. O *corpus* é composto pelas telenovelas *Chocolate com Pimenta* (2003) e *Amor à Vida* (2013) e pelos doramas *What's Wrong with Secretary Kim?* (2018) e *Business Proposal* (2022), cujas personagens que desempenham funções secretariais são analisadas à luz de categorias relacionadas às competências profissionais, às relações de gênero, à hierarquia, à disponibilidade para o trabalho, às relações afetivas com a chefia e à imagem profissional construída pelas narrativas, com fundamentação teórica em autores como Hirata (2002), Kergoat (2009) e Bertocco e Loyola (1979), entre outros. Os resultados evidenciam que as telenovelas brasileiras tendem a privilegiar conflitos pessoais e relações amorosas, reforçando estereótipos historicamente associados ao secretariado e relegando a segundo plano as competências técnicas e estratégicas da profissão. Em contrapartida, os doramas sul-coreanos valorizam o assessoramento executivo, a organização, a gestão da informação e a competência profissional, embora também naturalizem relações hierárquicas rígidas, jornadas extensas e disponibilidade permanente ao trabalho. Conclui-se que, embora pertençam a contextos culturais distintos, ambas as produções contribuem para a construção do imaginário social sobre o Secretariado Executivo Bilíngue, influenciando a percepção pública acerca da profissão. Assim, o estudo busca ampliar as discussões sobre mídia, gênero e identidade profissional, contribuindo para a valorização do Secretariado Executivo Bilíngue e para uma reflexão crítica sobre as representações midiáticas da profissão.

Palavras-chaves: Secretariado Executivo Bilíngue; representações midiáticas; telenovelas; doramas; gênero.

¹ O termo *dorama* foi dicionarizado no Brasil, pela Academia Brasileira de Letras, em 2023. Este termo deriva do *drama* japonês. O drama coreano é conhecido como K-drama; o japonês, J-drama; o chinês, C-drama; o tailandês, T-drama. No Brasil, ficou popularizado como *dorama*, em alusão à forma como os japoneses pronunciam *drama* (“/d-r-ama/”).

ABSTRACT

This study aims to comparatively analyze the representations of Bilingual Executive Secretariat in Brazilian soap operas and South Korean dramas, considering aspects related to gender, hierarchical relationships, and the construction of the profession's image. It is based on the understanding that, despite the evolution of the profession and the expansion of its strategic competencies, its social image is still marked by stereotypes disseminated through audiovisual productions. This research is qualitative, exploratory, and descriptive in nature, adopting documentary research as its methodological procedure. The corpus consists of the Brazilian soap operas *Chocolate com Pimenta* (2003) and *Amor à Vida* (2013), as well as the South Korean dramas *What's Wrong with Secretary Kim?* (2018) and *Business Proposal* (2022). The characters performing secretarial functions are analyzed according to categories related to professional competencies, gender relations, hierarchy, work availability, affective relationships with supervisors, and the professional image constructed by the narratives, based on theoretical contributions from authors such as Hirata (2002), Kergoat (2009), and Bertocco e Loyola (1979), among others. The findings indicate that Brazilian soap operas tend to emphasize personal conflicts and romantic relationships, reinforcing stereotypes historically associated with the secretarial profession while placing technical and strategic competencies in the background. In contrast, South Korean dramas value executive assistance, organization, information management, and professional competence, although they also normalize rigid hierarchical relationships, long working hours, and constant availability for work. It is concluded that, although they belong to different cultural contexts, both types of productions contribute to the construction of the social perception of the Bilingual Executive Secretariat profession, influencing public views of the profession. Thus, this study seeks to broaden discussions on media, gender, and professional identity, contributing to the appreciation of the Bilingual Executive Secretariat profession and to a critical reflection on its media representations.

Keywords: Bilingual Executive Secretariat; media representations; Brazilian soap operas; South Korean dramas; gender.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
2.1	Histórico do Secretariado e sua evolução.....	8
2.2	Construção da identidade profissional do secretariado executivo.....	9
2.3	Gênero, feminização e relações de poder no secretariado.....	10
2.4	Secretariado executivo: representações midiáticas e construção da imagem profissional.....	11
3	NARRATIVAS SOBRE O SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE EM TELENÓVELAS BRASILEIRAS EM DORAMAS SUL-COREANOS..	13
4	CAMINHOS METODOLÓGICOS.....	16
5	DISCUSSÃO.....	18
5.1	Telenovelas brasileiras.....	18
5.1.1	Análise comparativa das representações nas telenovelas.....	20
5.2	Doramas sul-coreanos.....	21
5.2.1	Análise comparativa das representações nos doramas sul-coreanos.....	25
5.2.2	Análise comparativa entre as telenovelas brasileiras e os doramas sul-coreanos.....	26
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
	REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

O Secretariado Executivo Bilingüe ocupa, nas organizações, uma posição estratégica, exigindo do profissional competências que vão além das atividades tradicionalmente associadas à profissão. Entre essas competências, destacam-se o domínio de línguas estrangeiras, habilidades de comunicação, gestão da informação, tomada de decisões e atuação ética no ambiente organizacional. Apesar da evolução da área e da ampliação de suas atribuições, a imagem social do Secretariado Executivo Bilingüe ainda é frequentemente marcada por estereótipos que reduzem sua atuação a funções de apoio, subordinação extrema e disponibilidade irrestrita ao chefe e à organização.

Grande parte dessas percepções é reforçada por produções audiovisuais de grande alcance, especialmente as telenovelas brasileiras e os dramas sul-coreanos, que, enquanto produtos culturais, exercem forte influência na construção do imaginário social ao apresentar modelos de comportamento, relações de poder e papéis profissionais que tendem a ser naturalizados pelo público. Nesse contexto, observa-se que as telenovelas brasileiras frequentemente representam a secretária como uma mulher jovem, emocionalmente envolvida com o chefe e inserida em tramas amorosas que ultrapassam os limites do ambiente profissional. Em contrapartida, os dramas sul-coreanos costumam atribuir maior destaque à competência técnica e à eficiência dos profissionais, embora enfatizem relações hierárquicas rígidas, dedicação extrema ao trabalho e constante invasão da vida pessoal, aspectos que dialogam com a cultura corporativa da Coreia do Sul.

Essas representações suscitam importantes questionamentos acerca da forma como o Secretariado Executivo Bilingüe é percebido social e profissionalmente. Nesse sentido, torna-se pertinente investigar de que maneira essas narrativas reforçam estereótipos de gênero, como as relações hierárquicas são construídas e legitimadas e em que medida a imagem profissional apresentada corresponde à realidade da formação e da atuação da(o) secretária(o) executiva(o) bilingüe. Diante dessas questões, esta pesquisa busca responder ao seguinte problema: como o Secretariado Executivo Bilingüe é representado em um recorte comparativo entre telenovelas brasileiras e dramas sul-coreanos, considerando os aspectos de gênero, relações hierárquicas e construção da imagem profissional?

A escolha do tema fundamenta-se na importância de analisar criticamente a representação do Secretariado Executivo Bilingüe na mídia, sobretudo em produções de ampla popularidade, uma vez que essas narrativas exercem significativo impacto cultural e simbólico na construção da percepção social sobre profissões, relações de poder e questões de gênero. Sob

a perspectiva acadêmica, o estudo contribui para o fortalecimento do campo do Secretariado Executivo Bilíngue ao promover um diálogo entre os estudos da área secretarial, os estudos de gênero, a comunicação e o audiovisual, campos que ainda apresentam poucas pesquisas integradas. Além disso, a comparação entre os contextos culturais brasileiro e sul-coreano⁴ amplia as possibilidades de compreensão das diferentes formas de representação da profissão.

Do ponto de vista social e profissional, a pesquisa busca colaborar para a desconstrução de estereótipos que desvalorizam o Secretariado Executivo Bilíngue, reforçam desigualdades hierárquicas e naturalizam a invasão da privacidade do profissional. Ao discutir essas representações, pretende-se contribuir para a valorização da profissão e para o fortalecimento de uma imagem mais condizente com as competências, responsabilidades e exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

Com base nesses pressupostos, o objetivo geral desta pesquisa é analisar, comparativamente, como o Secretariado Executivo Bilíngue é representado em telenovelas brasileiras e doramas sul-coreanos, considerando aspectos de gênero, relações hierárquicas e construção da imagem profissional. Para alcançar esse propósito, pretende-se identificar como o Secretariado Executivo Bilíngue é caracterizado nas produções audiovisuais selecionadas; analisar os estereótipos de gênero associados à profissão; investigar as relações hierárquicas estabelecidas entre chefes e secretárias(os); comparar as representações presentes nas telenovelas brasileiras e nos doramas sul-coreanos e, por fim, refletir sobre os impactos dessas representações na construção do imaginário social acerca do Secretariado Executivo Bilíngue.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A compreensão das representações do Secretariado Executivo Bilíngue em produções audiovisuais exige a análise de diferentes aspectos que envolvem a história da profissão, a construção de sua identidade profissional, as relações de gênero presentes no campo de trabalho e a influência das narrativas midiáticas na formação do imaginário social. Dessa forma, este referencial teórico apresenta discussões acerca da evolução histórica do secretariado, do processo de consolidação da identidade profissional da área e das relações de gênero que atravessam essa profissão. Além disso, aborda-se o papel das representações midiáticas na construção da imagem social do Secretariado Executivo, bem como a relevância das telenovelas brasileiras e dos doramas sul-coreanos como espaços de produção de narrativas que podem influenciar a percepção pública sobre a profissão.

2.1 Histórico do secretariado e sua evolução

Ao analisar a história da profissão de secretariado, é possível notar a atuação destes profissionais em diferentes períodos históricos, ocupando variados espaços dentro da sociedade. Embora a profissão não fosse reconhecida no passado com a mesma denominação e valorização que possui hoje, as funções ligadas a esse campo de atuação já podiam ser identificadas em vários momentos da história. A origem do nome secretário vem do latim *secretarium*, que significa “lugar retirado”, “retido”, “solidão”, “audiência”. A palavra deriva de *secretum*, que significa “particular”, “segredo”, “mistério” (Nonato Júnior, 2009, p. 81).

Nos registros históricos mais antigos, funções semelhantes às do secretariado já eram exercidas pelos escribas das civilizações antigas, conforme afirma Nonato Júnior (2009, p.82): “O escriba era a personagem da antiguidade que dominava amplos conteúdos intelectuais, principalmente a escrita, o que significava um grande privilégio nesta época”. A importância da escrita e da gestão da informação já sugeria uma função crucial nas dinâmicas do poder.

Inicialmente exercida majoritariamente por homens, a profissão passa por um processo de feminização ao longo do século XX, impulsionado pela crescente inserção das mulheres no mercado de trabalho e pela reorganização das atividades administrativas. Segundo Hirata (2002), as ocupações são distribuídas socialmente a partir de princípios de separação e hierarquização entre masculino e feminino, o que contribui para a associação de determinadas funções às mulheres e, conseqüentemente, para sua desvalorização. Nesse contexto, o secretariado passa a ser culturalmente vinculado a atributos considerados femininos, como organização, cuidado

e apoio.

Conforme apontam Sabino e Rocha (2004), o desenvolvimento do secretariado está alinhado às mudanças tecnológicas e organizacionais, evoluindo de tarefas focadas na documentação e na redação para funções de suporte à gestão e, posteriormente, para o assessoramento estratégico. A automação dos escritórios e o progresso nas tecnologias de comunicação alteraram as características requeridas para os profissionais da área.

Na atualidade, o Secretariado Executivo, especialmente em sua vertente bilíngue, requer habilidades de comunicação, tecnologia, gestão e interculturalidade, o que demonstra a complexidade das organizações globais. Para Nonato Júnior (2009), o secretariado moderno deve ser entendido como uma prática social complexa e um campo de conhecimento, integrado às dinâmicas estratégicas das organizações.

Embora tenha havido uma evolução histórica e formativa, a percepção social da profissão nem sempre reflete suas mudanças estruturais. Em muitos casos, ela ainda está ligada a estereótipos que foram consolidados ao longo dos anos.

2.2 Construção da identidade profissional do secretariado executivo

A consolidação do secretariado como profissão regulamentada e campo de atuação estratégica representa um avanço significativo no reconhecimento social da área. No Brasil, a profissão é regulamentada por meio da Lei 7.377, de 30 de setembro de 1985, posteriormente alterada pela Lei 9.261, de 10 de janeiro de 1996, que contribuiu para a delimitação das atribuições profissionais e para o fortalecimento da identidade da categoria.

O Art. 4º da Lei nº7.377 estabelece que as funções do secretariado executivo são:

I-planejamento, organização e direção de serviços de secretaria; II -assistência e assessoramento direto a executivos; III -coleta de informações para a consecução de objetivos e metas de empresas; IV -redação de textos profissionais especializados, inclusive em idioma estrangeiro; V -interpretação e sintetização de textos e documentos; VI -taquigrafia de ditados, discursos, conferências, palestras de explanações, inclusive em idioma estrangeiro; VII -versão e tradução em idioma estrangeiro, para atender às necessidades de comunicação da empresa; VIII -registro e distribuição de expedientes e outras tarefas correlatas; IX -orientação da avaliação e seleção da correspondência para fins de encaminhamento à chefia; X -conhecimentos protocolares (Brasil, 1985, p. 1).

As atribuições definidas por lei mostram que o exercício do Secretariado Executivo Bilíngue ultrapassa funções administrativas básicas, integrando tarefas de planejamento, consultoria estratégica e comunicação organizacional. Assim, a regulamentação não apenas formaliza

a prática profissional, mas consolida juridicamente suas competências e delimita seu espaço de atuação nas organizações.

A consolidação da área também se fortalece no campo científico. De acordo com Cruz e Correia (2021), o aumento da produção acadêmica em Secretariado no Brasil demonstra um processo de institucionalização do campo enquanto área de conhecimento. As autoras indicam que o avanço das pesquisas contribui para reconhecer o secretariado executivo como um agente estratégico dentro das organizações.

Apesar desses avanços no plano jurídico e acadêmico, a imagem social da profissão nem sempre acompanha essa transformação. Camargo *et al.* (2025) destacam que, desde o surgimento da profissão de secretariado, a categoria enfrenta desafios significativos para alcançar reconhecimento social. Ressaltam também que ainda há um desconhecimento por parte da sociedade acerca das competências e da complexidade da atuação desse profissional, o que resulta em interpretações limitadas sobre a profissão e favorece a reprodução de julgamentos depreciativos, estereótipos e preconceitos.

2.3 Gênero, feminização e relações de poder no secretariado

A construção histórica do secretariado está profundamente relacionada ao processo de feminização da profissão ao longo século XX. Embora suas origens estejam associadas a funções exercidas majoritariamente por homens em períodos anteriores, a expansão do setor administrativo favoreceu a inserção crescente de mulheres na área. Como afirma Kergoat (2009, p.78), “a feminilização de certas profissões não ocorre por acaso, mas sim como parte de um processo social que redefine e hierarquiza o trabalho com base no gênero”. Essa perspectiva permite compreender que a presença de mulheres no secretariado não é resultado apenas de escolhas individuais, mas de uma reorganização social que associa determinadas funções e atributos considerados femininos.

A divisão de gênero do trabalho, também discutida por Kergoat (2009), estrutura-se a partir de separação entre trabalhos masculinos e femininos e da hierarquização dessas atividades, atribuindo maior prestígio social às funções associadas ao masculino. No ambiente organizacional, essa lógica manifesta-se na centralidade da figura do executivo como detentor do poder decisório, enquanto a(o) secretária(o) é posicionada(o) como suporte, mesmo quando exerce papel estratégico na gestão.

Essa configuração hierárquica contribui para a consolidação de estereótipos profissionais. Conforme apontam Camargo *et al.* (2015), o secretariado enfrenta desafios históricos

relacionados ao reconhecimento social, uma vez que ainda há desconhecimento acerca da complexidade de suas competências, o que favorece interpretações limitadas, julgamentos depreciativos e preconceitos.

Elementos como a feminização da profissão e as relações hierárquicas ultrapassam o espaço organizacional e passam a integrar o imaginário coletivo. Nesse sentido, as produções audiovisuais desempenham papel relevante na construção e na circulação de representações sociais sobre o trabalho, de modo que tanto as telenovelas brasileiras quanto os doramas sul-coreanos, inseridos em contextos culturais distintos, podem reproduzir ou ressignificar dinâmicas de poder entre o executivo e a secretária, enfatizando, por exemplo, a exigência de disponibilidade constante, a invasão da vida pessoal ou a associação da secretária a vínculos afetivos com o chefe.

2.4 Secretariado executivo: representações midiáticas e construção da imagem profissional

A imagem social de uma profissão não se constrói apenas a partir de sua regulamentação legal ou de suas atribuições formais, mas também por meio das representações difundidas pelos meios de comunicação. No contexto do secretariado executivo, produções audiovisuais, como filmes, telenovelas e doramas, participam da construção de percepções coletivas acerca da profissão e da forma como suas funções, relações e identidade profissional são compreendidas socialmente.

A mídia exerce um papel relevante na circulação e na reprodução de ideias sobre papéis sociais e profissionais, conforme observa Carvalho (2022, p.23): “o cinema é um dos principais meios midiáticos de reprodução de ideias e poderes simbólicos, sendo estes em sua maioria estereótipos ou ideias populares a respeito de algo”.

No caso do secretariado executivo, é comum que personagens associadas à profissão sejam retratadas a partir de funções operacionais ou de relações de proximidade com o seu chefe. Em muitas narrativas, a secretária aparece vinculada a atividades como atendimentos telefônicos, organização de agendas, enquanto aspectos mais estratégicos da profissão recebem menor visibilidade. Segundo Terra, Uchimura e Scopinho (2012, p. 74),

[...] a mídia reforça esse estereótipo através de matérias cujo conteúdo generaliza o gênero feminino para a categoria do secretário executivo e, em alguns casos, deixa explícita a não necessidade de formação acadêmica para tal profissão, ou mesmo impõe a ideia de que não precisa ser pensante e nem competente para exercer sua profissão e sim se enquadrar nos padrões de beleza determinados pela sociedade.

Além disso, a associação entre a figura da secretária e relações afetivas com o chefe não é recente e pode ser observada em diferentes representações culturais. Bertocco e Loyola (1979) discutem que, ao longo do tempo, algumas produções midiáticas passaram a retratar a profissão de secretária vinculada à busca por ascensão social por meio do relacionamento com o chefe, contribuindo para a difusão de estereótipos que associam a profissão a envolvimento sentimentais ou sexuais com a chefia.

No contexto das telenovelas brasileiras, por exemplo, frequentemente, a figura da secretária insere-se em tramas que envolvem relações afetivas com o chefe ou conflitos pessoais no ambiente de trabalho. Já em alguns doramas sul-coreanos, embora também se observe a presença de elementos românticos, as narrativas frequentemente destacam aspectos relacionados à disciplina organizacional, à competência profissional e à tamanha dedicação ao trabalho, refletindo características da cultura corporativa local.

Assim, a análise dessas produções torna-se relevante para compreender de que maneira as narrativas audiovisuais constroem e difundem determinadas imagens sobre o secretariado executivo bilíngue, especialmente no que se refere às relações de gênero, às questões hierárquicas e às formas de interação entre executivo e secretária(o), aspectos que serão aprofundados na análise das obras selecionadas.

3 NARRATIVAS SOBRE O SECRETARIADO EXECUTIVO BILÍNGUE EM TELENÓVELAS BRASILEIRAS E EM DORAMAS SUL-COREANOS

As produções audiovisuais não apenas representam profissões e ambientes de trabalho, mas também constroem narrativas que atribuem sentidos às atividades profissionais e influenciam a forma como essas ocupações são compreendidas socialmente. No caso do Secretariado Executivo Bilíngue, telenovelas brasileiras e doramas sul-coreanos apresentam diferentes formas de representar o exercício da profissão, evidenciando valores, expectativas e relações de poder que ultrapassam o espaço organizacional e passam a integrar o imaginário coletivo.

Conforme destaca Rolemberg (2024, p. 12), “a telenovela se avulta como um dos meios de comunicação mais populares e inclusivos, moldando o imaginário coletivo e refletindo questões sociais e culturais”. Nesse sentido, as narrativas presentes nas produções televisivas não apenas acompanham transformações sociais, mas também contribuem para consolidar determinadas percepções acerca das profissões. Da mesma forma, a crescente circulação internacional dos doramas sul-coreanos amplia a difusão de representações relacionadas ao mundo corporativo e às formas de organização do trabalho características da sociedade sul-coreana.

Essas produções constroem diferentes narrativas sobre o Secretariado Executivo Bilíngue em contextos culturais distintos. Nas telenovelas brasileiras, observa-se, com frequência, que a trajetória profissional das personagens é colocada em segundo plano, enquanto conflitos amorosos, relações afetivas com seus superiores e questões pessoais assumem papel central na narrativa. Em diversos casos, a competência técnica da secretária perde espaço para acontecimentos relacionados à sua vida privada, reforçando estereótipos historicamente associados à profissão e ao processo de feminização do secretariado.

Além disso, é recorrente que a relação entre chefe e secretária ultrapasse os limites estritamente profissionais. Algumas narrativas apresentam personagens que executam favores pessoais para a chefia, ocultam informações, participam de conflitos internos ou até mesmo colaboram com armações e interesses particulares do executivo. Nessas situações, o assessoramento profissional é substituído por uma relação de subordinação pessoal, contribuindo para a construção de uma imagem distanciada das atribuições legalmente previstas para o Secretariado Executivo Bilíngue. Por exemplo, a secretária pode ser representada realizando tarefas de caráter pessoal para seu chefe, como a compra de um presente de casamento pra sua esposa, ou, em alguns doramas, levando vinho, comida ou outros itens ao executivo durante a madrugada, em situações que extrapolam o ambiente e as atribuições profissionais.

Nos doramas sul-coreanos, por outro lado, percebe-se uma valorização mais evidente

das competências profissionais dos secretários e das secretárias. Esses personagens costumam ser retratados como profissionais altamente qualificados, responsáveis pelo gerenciamento de agendas, organização institucional, resolução de problemas, assessoramento estratégico e apoio à tomada de decisões. Diferentemente do que se observa em muitas telenovelas brasileiras, a competência profissional constitui um dos principais elementos de construção dessas personagens.

Entretanto, essa valorização profissional é acompanhada por outra narrativa igualmente marcante: a do secretário ideal como um profissional totalmente disponível ao trabalho. Nessas produções, é comum que secretários e secretárias permaneçam constantemente à disposição do executivo, realizando jornadas extensas, atendendo demandas fora do expediente e, muitas vezes, colocando as necessidades da organização acima da própria vida pessoal. Assim, embora a competência seja reconhecida, ela aparece associada à naturalização da sobrecarga de trabalho, da dedicação integral e da forte subordinação à chefia.

Outro aspecto relevante refere-se às representações de gênero. Nas telenovelas brasileiras, predominam personagens femininas exercendo funções secretariais, reforçando a associação histórica entre o secretariado e o trabalho feminino. Já nos doramas sul-coreanos, observa-se com maior frequência a presença de homens desempenhando funções de assessoramento executivo, ampliando as possibilidades de representação da profissão. Essa diferença demonstra que a construção da imagem do Secretariado Executivo Bilíngue também sofre influência dos contextos culturais em que essas narrativas são produzidas.

Desse modo, percebe-se que as telenovelas brasileiras e os doramas sul-coreanos constroem narrativas distintas sobre o Secretariado Executivo Bilíngue. Enquanto as telenovelas tendem a privilegiar relações afetivas, estereótipos de gênero e vínculos pessoais entre secretária e chefe, os doramas enfatizam a competência técnica, a eficiência e a importância estratégica do profissional, embora frequentemente naturalizem relações hierárquicas rígidas, jornadas excessivas de trabalho e disponibilidade permanente. Assim, essas produções não apenas representam o Secretariado Executivo, mas também contribuem para definir quais características da profissão são valorizadas, invisibilizadas ou naturalizadas perante o público, justificando a necessidade de uma análise comparativa entre esses dois contextos culturais.

Quadro 1 – Narrativas sobre o Secretariado Executivo nas telenovelas e nos doramas

Aspectos analisados	Telenovelas	Doramas
Perfil profissional	A secretária costuma aparecer em funções operacionais e de apoio, com pouca visibilidade de suas competências estratégicas.	Secretários e secretárias são retratados como profissionais altamente qualificados, organizados e indispensáveis para a gestão.
Representações de gênero	Predominância de mulheres exercendo a função, reforçando a feminização histórica da profissão. A presença masculina é rara.	Há representação tanto de homens quanto de mulheres atuando como secretários executivos, evidenciando maior diversidade de gênero na função
Relação profissional com a chefia	Frequentemente extrapola as atribuições do cargo, envolvendo favores pessoais, lealdade ao chefe e, em alguns casos, participação em conflitos e armações.	Predomina uma relação baseada no assessoramento profissional, confiança e respeito à hierarquia organizacional.
Relação afetiva com a chefia	São recorrentes romances, casos extraconjugais ou insinuações amorosas entre secretária e chefe, deslocando o foco da atuação profissional.	Também há romances, porém eles costumam ocorrer após a consolidação da competência profissional da personagem.
Hierarquia	A hierarquia existe, mas, geralmente, aparece em segundo plano diante dos conflitos pessoais e familiares.	A hierarquia organizacional é bastante enfatizada, com forte respeito à autoridade e aos níveis de poder dentro da empresa.
Carga de trabalho	A rotina profissional costuma aparecer de forma superficial e pouco detalhada.	É comum a representação de jornadas extensas, disponibilidade permanente e dedicação integral ao trabalho.
Vida pessoal	A vida pessoal da secretária, frequentemente, ganha mais destaque que sua trajetória profissional.	A vida pessoal, muitas vezes, é subordinada às exigências do trabalho, reforçando a ideia de disponibilidade constante ao executivo.
Competências profissionais	As habilidades técnicas aparecem de forma secundária, cedendo espaço para conflitos amorosos e pessoais.	As competências técnicas, capacidade de gestão, resolução de problemas e assessoramento estratégico recebem maior destaque.
Imagem construída	A narrativa tende a reforçar estereótipos históricos da profissão, especialmente a associação entre secretária e relacionamento com o chefe.	A narrativa valoriza a competência profissional, mas naturaliza relações hierárquicas rígidas, excesso de trabalho e invasão da vida privada.
Narrativa predominante	A profissão frequentemente funciona como pano de fundo para histórias românticas.	A profissão é apresentada como estratégica para a organização, porém associada à dedicação extrema e ao sacrifício pessoal.

Fonte: Elaboração própria (2026), com base em Bertocco e Loyola (1979), Hirata (2002), Kergoat (2009), Terra, Uchimura e Scopinho (2012), Carvalho (2022) e Rolemberg (2024).

4 CAMINHOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, por buscar compreender como o Secretariado Executivo Bilingue é representado em produções audiovisuais, considerando aspectos relacionados à imagem profissional, às relações de gênero e às relações hierárquicas. Segundo Gil (2002), a abordagem qualitativa busca interpretar fenômenos sociais a partir dos significados atribuídos pelos sujeitos e pelo contexto em que estão inseridos. Quanto aos objetivos, o estudo possui caráter exploratório e descritivo. É exploratório por investigar uma temática ainda pouco discutida no campo do Secretariado Executivo Bilingue, ampliando o conhecimento sobre as formas pelas quais a profissão é retratada em produções audiovisuais. Também é descritivo, pois pretende identificar, registrar e interpretar como essas construções são apresentadas nas obras selecionadas.

No que se refere aos procedimentos técnicos, trata-se de uma pesquisa documental, tendo como *corpus* quatro produções audiovisuais. Conforme Gil (2002), os documentos constituem importantes fontes para a investigação científica, possibilitando o estudo de fenômenos sociais registrados em diferentes suportes. Neste trabalho, as telenovelas e os doramas são compreendidos como documentos culturais capazes de evidenciar valores sociais, relações de poder e concepções acerca do Secretariado Executivo Bilingue.

O *corpus* compôs-se de duas telenovelas brasileiras, *Chocolate com Pimenta* (2003) e *Amor à Vida* (2013), e dois doramas sul-coreanos, *What's Wrong with Secretary Kim?* (2018) e *Business Proposal* (2022). A escolha dessas obras ocorreu de forma intencional, considerando a presença de personagens que desempenham funções relacionadas ao Secretariado Executivo, sua relevância para o desenvolvimento da trama, a existência de relações hierárquicas entre executivos e secretários(as), bem como elementos que possibilitem discutir questões de gênero e a construção da imagem profissional.

Em cada produção, foi selecionada uma personagem que exerce atividades inerentes ao Secretariado Executivo e possui participação significativa no enredo, possibilitando o desenvolvimento das discussões propostas neste estudo. A definição dessas personagens também ocorreu de forma intencional, levando em consideração sua representatividade em relação aos objetivos da pesquisa.

Inicialmente, realizou-se uma breve apresentação de cada obra, contextualizando sua história, o ambiente organizacional em que se desenvolve e a personagem escolhida, destacando sua função, sua relação com a chefia e sua importância para o desenrolar da narrativa. Na etapa seguinte, foram observadas as aparições da personagem ao longo da obra, buscando

compreender de que maneira sua atuação contribui para a construção da imagem do Secretariado Executivo Bilíngue. As informações coletadas foram registradas em fichas de observação elaboradas para esta pesquisa, contendo dados, como a produção analisada, a personagem, a função desempenhada, o contexto em que está inserida e os aspectos considerados relevantes para os objetivos do estudo. Dessa forma, a investigação não se voltou à descrição detalhada de cada cena, mas à compreensão da trajetória da personagem e das narrativas construídas sobre sua atuação profissional.

A interpretação do material orientou-se por categorias definidas com base no referencial teórico, contemplando aspectos, como perfil profissional, competências atribuídas ao secretário executivo, representações de gênero, relações profissionais com a chefia, relações afetivas entre chefe e secretário(a), hierarquia organizacional, carga de trabalho, disponibilidade profissional, limites entre vida pessoal e profissional, participação em interesses particulares da chefia e imagem profissional construída pelas produções.

Após o exame individual de cada personagem, os resultados serão sistematizados em quadros comparativos, permitindo identificar convergências e divergências entre as representações presentes nas telenovelas brasileiras e nos doramas sul-coreanos. Essa comparação possibilitará compreender como diferentes contextos culturais influenciam a construção das narrativas sobre o Secretariado Executivo Bilíngue.

Por fim, os achados serão discutidos à luz do referencial teórico adotado, buscando compreender de que maneira essas produções audiovisuais contribuem para a construção, a manutenção ou a resignificação da imagem profissional do Secretariado Executivo Bilíngue, especialmente no que se refere às relações de gênero, às relações hierárquicas e às narrativas elaboradas em torno da profissão.

5 DISCUSSÃO

5.1 Telenovelas brasileiras

Figura 1 – Logo da novela Chocolate com Pimenta (2003)



Fonte: Tv Globo (2003).

Tendo como uma das bases de consulta a plataforma Adoro Cinema, nota-se a seguinte sinopse sobre esta telenovela.

Ambientada em 1922, no interior do Rio Grande do Sul, a história inicia com o assassinato do pai de Ana Francisca que, seguindo as instruções deixadas por ele em um bilhete, muda-se para Ventura, cidade fictícia no interior de São Paulo. Lá, vai morar em um humilde sítio com uma parte da família que ainda não conhece: sua avó paterna Carmem, seu tio Margarido, a filha deste, sua prima Márcia, e seu primo órfão Timóteo, além da agregada Dália. Para ajudar a família, ela trabalha como faxineira na fábrica de chocolates Bombom e se torna grande amiga de Ludovico, dono da empresa, e quem ela acredita ser um simples operário, devido a um contratempo (Adoro Cinema, 2026).

Figura 2 – Secretária Roseli



Fonte: Imagem da internet.

Secretária da diretora Jezebel na Fábrica de Chocolates Bombom, Roseli desempenha atividades relacionadas ao assessoramento executivo, organização documental, gerenciamento de informações e apoio às decisões administrativas, evidenciando competências compatíveis

com as atribuições contemporâneas da profissão. A análise da personagem Roseli permitiu compreender como a representação do Secretariado Executivo em *Chocolate com Pimenta* é construída pela coexistência entre competências profissionais e estereótipos de gênero, evidenciando diferentes formas de construção da imagem da profissão (Carvalho, 2022).

Ao longo da narrativa, a personagem é retratada como uma profissional eficiente, organizada, proativa e conhecedora dos processos internos da empresa. No entanto, sua competência é constantemente ofuscada pela forma como é tratada no ambiente de trabalho. Destacam-se situações de violência verbal, assédio moral, abuso de poder e desvalorização profissional praticados por sua superiora, Jezebel, revelando uma relação hierárquica marcada pela submissão e pela ausência de autonomia. A narrativa também evidencia estereótipos de gênero. Embora Roseli não seja sexualizada, sua aparência física torna-se alvo de comentários depreciativos, reforçando padrões estéticos impostos às mulheres e a associação histórica do secretariado ao trabalho feminino, caracterizado pela lealdade, prestatividade e subordinação.

Dessa forma, a personagem representa uma dualidade: ao mesmo tempo em que demonstra elevada competência técnica e organizacional, sua imagem é marcada por relações de poder desiguais e pela desvalorização da mulher no ambiente organizacional. Assim, a representação de Roseli contribui para problematizar como a ficção televisiva constrói narrativas sobre o Secretariado Executivo e as questões de gênero que permeiam a profissão.

Figura 3 – Logo da novela *Amor à Vida* (2013)



Fonte: Tv Globo (2013).

A história se desenvolve em torno da vida de uma família rica que se envolve em conflitos e disputas pelo controle de um renomado hospital na capital de São Paulo. O hospital é comandado pelo Doutor César Khoury (Antonio Fagundes), casado com Pilar (Susana Vieira), uma dermatologista e mãe de seus dois filhos: Paloma (Paolla Oliveira), que acaba de entrar na faculdade de medicina, e Félix (Mateus Solano), filho mais velho que não mostra aptidão para seguir a mesma carreira que a família, todavia, é o mais ambicioso, e vai correr atrás de maneiras para conseguir chegar ao reconhecimento que acha que merece para poder herdar o hospital e, consequentemente, esconder todos os seus segredos maléficos: frio e ambicioso, desvia dinheiro, se aproveitando de informações privilegiadas (Adoro Cinema, 2013).

Figura 4 – Secretária Aline

Fonte: Google Imagens.

A personagem Aline, da telenovela *Amor à Vida* (2013), é apresentada como secretária pessoal do médico César Khoury. Inicialmente, destaca-se como uma profissional eficiente, discreta e prestativa, conquistando a confiança do executivo por meio de sua atuação no ambiente de trabalho. Contudo, ao longo da narrativa, sua identidade profissional é gradativamente substituída pelo envolvimento afetivo com o chefe, culminando em um relacionamento ; 16 roso e, posteriormente, em seu casamento com César.

Observou-se que a personagem reforça um dos estereótipos mais recorrentes atribuídos ao secretariado feminino nas telenovelas brasileiras: a associação entre a secretária e o relacionamento amoroso com o superior hierárquico. Embora desempenhe atividades relacionadas ao assessoramento executivo e à organização da rotina do chefe, essas atribuições tornam-se secundárias diante da centralidade da trama romântica. Além disso, Aline utiliza o acesso proporcionado pelo cargo para controlar informações, interferir na vida pessoal do executivo e atender a interesses particulares, descaracterizando as atribuições do Secretariado Executivo e associando a profissão a comportamentos antiéticos.

Sob a perspectiva das relações de gênero, a personagem é construída como uma mulher sedutora, manipuladora e ambiciosa, deslocando o foco das competências técnicas para aspectos ligados ao romance e à manipulação. Tal representação aproxima-se das discussões de Bertocco e Loyola (1979), que evidenciam a recorrente associação da figura da secretária à sensualidade e ao envolvimento afetivo com seus superiores. Dessa forma, a novela reforça estereótipos historicamente associados ao secretariado feminino e contribui para a manutenção de uma imagem profissional distanciada da realidade contemporânea da profissão.

5.1.1 Análise comparativa das representações nas telenovelas

As análises de Roseli e Aline evidenciam que, embora ambas exerçam funções relacionadas ao Secretariado Executivo, as telenovelas brasileiras constroem narrativas distintas, mas convergentes na desvalorização da identidade profissional. Enquanto Roseli representa a

competência invisibilizada por relações hierárquicas abusivas, Aline simboliza a associação entre a secretária e o envolvimento afetivo com o chefe. Em ambos os casos, as competências inerentes à profissão são colocadas em segundo plano, favorecendo a reprodução de estereótipos de gênero. A fim de sintetizar os principais aspectos observados, apresenta-se o Quadro 2.

Quadro 2 – Síntese das representações do Secretariado Executivo nas telenovelas brasileiras

Categoria	Roseli (Chocolate com Pimenta)	Aline (Amor à Vida)
Perfil profissional	Competente, organizada e proativa	Eficiente, porém a competência torna-se secundária
Competências	Organização documental, assessoramento, apoio à gestão	Organização da rotina e gerenciamento de informações
Relação com a chefia	Marcada por abuso de poder e assédio moral	Marcada por romance, manipulação e interesses pessoais
Hierarquia	Forte subordinação à diretora	Proximidade excessiva com o executivo
Gênero	Feminização da profissão	Feminização e sexualização
Relação afetiva	Não ocorre	Romance e casamento com o chefe
Estereótipos	Mulher submissa, prestativa e leal	Secretária sedutora, manipuladora e interesseira
Imagem construída	Profissional competente, porém desvalorizada	Competência apagada pela trama amorosa
Narrativa predominante	Desvalorização profissional	Romance, manipulação e ascensão social

Fonte: Elaboração própria (2026).

De modo geral, observa-se que as telenovelas brasileiras analisadas apresentam narrativas distintas, mas convergem ao atribuir maior destaque às relações interpessoais do que às competências inerentes ao Secretariado Executivo. Em *Chocolate com Pimenta*, a personagem Roseli evidencia a desvalorização profissional e as relações hierárquicas abusivas, enquanto, em *Amor à Vida*, a personagem Aline reforça o estereótipo da secretária associada ao relacionamento amoroso com o chefe. Em ambos os casos, a atuação estratégica do profissional de secretariado recebe menor visibilidade, contribuindo para a manutenção de imagens estereotipadas da profissão.

5.2 Doramas sul-coreanos

Figura 5 – Dorama *What's Wrong With Secretary Kim?* (2018)

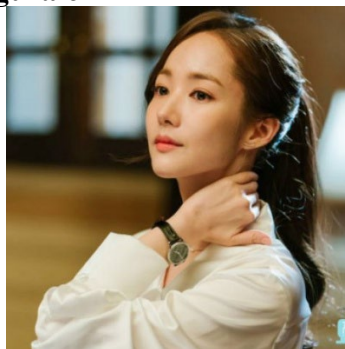


Fonte: Rakuten Viki (2018).

De acordo com a sinopse disponibilizada pela plataforma Rakuten Viki, a obra apresenta a seguinte narrativa:

Graças aos esforços incansáveis da secretária incrivelmente talentosa Kim Mi So (Park Min Young), Lee Yeong Joon (Park Seo Joon) se tornou o vice-presidente “bambambã” e arrogante da empresa de sua família. Com ela ao seu lado nos últimos nove anos, Yeong Joon conseguiu se passar e se convencer de que era realmente grande coisa. No entanto, é só quando, do dia para a noite, Mi So decide se demitir, que ele percebe a importância dela para ele e para a carreira dele. Com um ciúme crescente do relacionamento entre ela e seu irmão mais velho, Lee Seong Yeon (Lee Tae Hwan), Yeong Joon decide que é hora de recuperar sua secretária custe o que custar. Baseada no romance “What’s Wrong With Secretary Kim”, de Jung Yoon-yeon, esta série de comédia romântica sul-coreana de 2018 foi dirigida por Park Hwa (Rakuten Viki, 2018).

Figura 6 – Secretária Kim Mi So



Fonte: Google Imagens.

A personagem Kim Mi-so, protagonista do dorama *What's Wrong with Secretary Kim?* (2018), é apresentada como secretária executiva pessoal do vice-presidente Lee Young-joon, cargo que ocupa há nove anos. Ao longo da obra, destaca-se por sua elevada competência técnica, evidenciada pela organização, discrição, eficiência, capacidade de planejamento, resolução de problemas e assessoramento estratégico. Sua atuação ultrapassa funções administrativas tradicionais, abrangendo o gerenciamento da agenda, a organização de reuniões e viagens, a mediação da comunicação institucional e a antecipação de demandas, demonstrando a complexidade das atribuições do Secretariado Executivo.

Observou-se que Kim Mi-so é retratada como indispensável para o funcionamento da organização, sendo sua importância reconhecida quando manifesta o desejo de deixar o cargo. Diferentemente das representações encontradas nas telenovelas brasileiras, a personagem tem suas competências constantemente valorizadas, evidenciando o papel estratégico do secretário executivo nos processos organizacionais. Contudo, a obra também naturaliza a disponibilidade permanente da profissional, que dedica grande parte de sua vida às demandas do executivo, permanecendo à disposição mesmo em situações que extrapolam o ambiente de trabalho. Essa

construção reforça a ideia de que a excelência profissional está associada à dedicação integral e à dificuldade de estabelecer limites entre a vida pessoal e a profissional. Essa construção aproxima-se das discussões de Terra, Uchimura e Scopinho (2012) acerca da intensificação do trabalho e da crescente disponibilidade exigida dos trabalhadores nas organizações contemporâneas.

Outro aspecto relevante refere-se ao desenvolvimento do relacionamento amoroso entre secretária e chefe. Embora o romance surja apenas após anos de convivência profissional e seja precedido pelo reconhecimento da competência de Kim Mi-so, a narrativa também associa a proximidade entre executivo e secretária ao envolvimento afetivo, reproduzindo um estereótipo¹⁹ recorrente nas representações da profissão.

Desse modo, a personagem constrói uma imagem do Secretariado Executivo fundamentada na competência técnica, no assessoramento estratégico e na relevância organizacional. Ao mesmo tempo, reproduz narrativas que naturalizam a sobrecarga de trabalho, a disponibilidade irrestrita ao superior hierárquico e a aproximação afetiva entre chefe e secretária. Assim, o dorama apresenta uma representação mais valorizada da profissão quando comparada às telenovelas brasileiras, embora ainda preserve estereótipos relacionados às relações hierárquicas e aos limites entre a vida profissional e a vida pessoal.

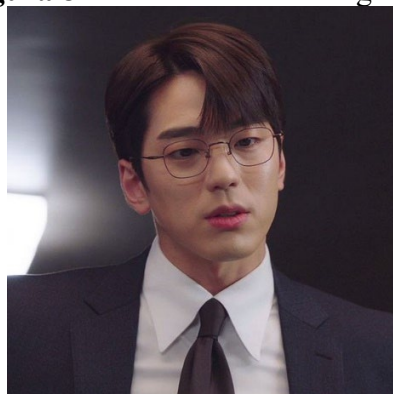
Figura 7 – Dorama Business Proposal (2022)



Fonte: Netflix (2022).

Conforme a sinopse do site My Dorama List, a produção apresenta a seguinte narrativa:

Sin Ha Ri, uma mulher solteira, tem uma queda por um amigo, mas fica arrasada ao descobrir que ele tem namorada. Ela encontra sua amiga Jin Yeong Seo, filha de um herdeiro de um chaebol, que pede a Sin Ha Ri para substituí-la em um encontro às cegas em troca de dinheiro. Sin Ha Ri aceita e vai ao encontro com a intenção de ser rejeitada. No entanto, ela fica chocada ao descobrir que seu par é Kang Tae Mu, o CEO de sua empresa. Kang Tae Mu (My Dorama List, 2022).

Figura 8 – Secretário Cha Sung-hoon

Fonte: Google Imagens.

O personagem Cha Sung-hoon, do dorama *Business Proposal* (2022), é apresentado como secretário-chefe e assessor executivo do CEO Kang Tae-moo, na empresa *Go Food*. Ao longo da narrativa, destaca-se por sua postura ética, discrição, organização e elevado nível de profissionalismo. Suas atribuições incluem o gerenciamento da agenda do CEO, a organização de reuniões e viagens, a mediação da comunicação institucional e o assessoramento direto à alta gestão, evidenciando competências compatíveis com o Secretariado Executivo.

Foi possível observar que Sung-hoon desempenha papel essencial para o funcionamento da organização, demonstrando autonomia na resolução de problemas, na administração de situações de crise e no aconselhamento ao executivo. A relação de confiança estabelecida com Kang Tae-moo decorre de sua competência e de sua trajetória ao lado da família do presidente, valorizando sua atuação como um assessor estratégico. Entretanto, a narrativa também evidencia a naturalização da disponibilidade permanente do secretário, pois, em diversos momentos, Sung-hoon acompanha Tae-moo em compromissos que extrapolam o ambiente corporativo, presta assistência durante sua internação hospitalar, resolve questões de natureza pessoal e permanece constantemente à disposição do executivo. Dessa forma, o dorama amplia as atribuições do secretário para além do assessoramento profissional, aproximando-o da figura de um cuidador pessoal e reforçando a ideia de que a dedicação irrestrita constitui uma característica esperada desse profissional.

Outro aspecto relevante refere-se à representação masculina do secretariado executivo. Em uma profissão historicamente associada às mulheres, Sung-hoon rompe com esse estereótipo ao exercer funções estratégicas, sem que seu gênero seja tratado como elemento de estranhamento ou comicidade. Sua atuação evidencia que as competências do secretariado executivo estão relacionadas ao conhecimento técnico, à gestão, à comunicação e ao assessoramento, independentemente do gênero do profissional, assim como dialogam com Hirata (2002) e Kergoat

(2009) sobre a divisão sexual do trabalho. No âmbito das relações interpessoais, o romance entre Sung-hoon e Jin Young-Seo desenvolve-se paralelamente à sua trajetória profissional, sem comprometer seu desempenho no trabalho. Assim, *Business Proposal* constrói uma narrativa que valoriza as competências do secretário executivo e amplia a representação masculina da profissão. Contudo, também reproduz estereótipos relacionados à disponibilidade permanente e à dedicação quase exclusiva ao chefe e à organização, reforçando a ideia de que o secretário deve estar sempre pronto para atender às necessidades do executivo, mesmo quando elas ultrapassam os limites de suas atribuições profissionais.

5.2.1 Análise comparativa das representações nos doramas sul-coreanos

As análises de Kim Mi-So e Cha Sung-hoon evidenciam que os doramas sul-coreanos constroem uma representação do secretariado executivo distinta daquela observada nas telenovelas brasileiras. Em ambas as obras, os personagens desempenham funções estratégicas, participam diretamente da gestão organizacional e têm suas competências reconhecidas pelos executivos. Entretanto, também se observa a naturalização da disponibilidade permanente, da dedicação integral ao trabalho e da dificuldade de estabelecer limites entre a vida profissional e a pessoal. Além disso, destaca-se a presença de personagens masculinos exercendo funções de assessoramento executivo, evidenciando uma representação mais diversa da profissão. Embora as duas narrativas também desenvolvam relacionamentos amorosos, esses vínculos surgem após o reconhecimento das competências profissionais, não constituindo o elemento central da construção das personagens. A fim de sintetizar os principais aspectos observados, apresenta-se o Quadro 3.

Quadro 3 – Representações do Secretariado Executivo nos doramas sul-coreanos

ASPECTO	KIM MI-SO	CHA SUNG-HOON
Competências profissionais	Elevadas	Elevadas
Papel estratégico	Sim	Sim
Organização e assessoramento	Sim	Sim
Relação hierárquica	Forte dependência por parte do chefe	Forte confiança por parte do chefe
Disponibilidade permanente	Sim	Sim
Vida pessoal afetada	Sim	Sim
Romance	Sim	Sim (não interfere na profissão)
Representação masculina	Não	Sim
Estereótipos observados	Disponibilidade irrestrita	Disponibilidade irrestrita
Imagem profissional	Positiva	Positiva

Fonte: Elaboração própria (2026).

5.2.2 Análise comparativa entre as telenovelas brasileiras e os doramas sul-coreanos

A comparação entre as telenovelas brasileiras e os doramas sul-coreanos evidencia que, embora pertencentes a contextos culturais distintos, ambas as produções constroem representações que influenciam a percepção social sobre o Secretariado Executivo Bilingüe. Nas telenovelas analisadas, observa-se maior destaque para conflitos pessoais, relações afetivas e situações que extrapolam as atribuições profissionais, como a participação da secretária em interesses particulares da chefia. Essas representações contribuem para a manutenção de estereótipos historicamente associados à profissão, especialmente aqueles relacionados à feminização do secretariado, conforme discutem Hirata (2002), Kergoat (2009) e Bertocco e Loyola (1979).

Nos doramas sul-coreanos, por sua vez, as personagens exercem funções compatíveis com as competências do secretariado executivo, assumindo atividades de assessoramento estratégico, organização, gestão da informação e apoio à tomada de decisões. Entretanto, apesar dessa valorização profissional, as narrativas também naturalizam jornadas extensas, disponibilidade permanente e a ampliação das responsabilidades para além das atribuições do cargo, aproximando o secretário da figura de um assistente pessoal ou cuidador do executivo. Esses aspectos dialogam com as reflexões de Terra, Uchimura e Scopinho (2012) acerca da intensificação do trabalho nas organizações contemporâneas.

Com o objetivo de sintetizar os principais resultados obtidos, o Quadro 4 apresenta uma comparação entre as representações identificadas nas produções analisadas.

Quadro 4 – Comparação entre as representações

ASPECTO	TELENOVELAS	DORAMAS
Competência profissional	Pouco valorizada	Muito valorizada
Relação amorosa	Central	Secundária
Hierarquia	Relação abusiva	Relação rígida
Disponibilidade	Moderada	Muito elevada
Vida pessoal	Romance domina	Trabalho domina
Homens secretários	Quase inexistentes	Frequentes
Mulher secretária	Sexualizada	Competente

Fonte: Elaboração própria (2026), com base em dados da pesquisa.

Dessa forma, verifica-se que nenhuma das produções analisadas representa integralmente a realidade do Secretariado Executivo Bilingüe. Enquanto as telenovelas reforçam estereótipos ligados às relações de gênero e ao envolvimento afetivo com a chefia, os doramas valorizam as competências profissionais, mas também reproduzem expectativas de dedicação irrestrita ao trabalho. Assim, à luz de Carvalho (2022) e Rolemberg (2024), conclui-se que essas

narrativas contribuem tanto para o reconhecimento quanto para a construção de concepções estereotipadas da profissão, evidenciando a importância de uma leitura crítica sobre a forma como o Secretariado executivo é representado nos produtos audiovisuais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve o objetivo de analisar como o Secretariado Executivo Bilíngue é representado em telenovelas brasileiras e doramas sul-coreanos, considerando aspectos relacionados às relações de gênero, às relações hierárquicas e à construção da imagem profissional. A partir da análise das personagens Roseli, da telenovela *Chocolate com Pimenta* (2003); Aline, da telenovela *Amor à Vida* (2013); Kim Mi-So, do drama *What's Wrong With Secretary Kim?* (2018), e Cha Sung-Hoon, do drama *Business Proposal* (2022), foi possível compreender que as produções audiovisuais exercem papel relevante na construção de narrativas sobre o Secretariado Executivo, influenciando a forma como a profissão é percebida pela sociedade.

Os resultados evidenciaram que as telenovelas brasileiras analisadas tendem a enfatizar relações afetivas, conflitos pessoais e estereótipos historicamente associados ao secretariado, muitas vezes relegando a segundo plano as competências técnicas e estratégicas inerentes à profissão. Em contrapartida, os doramas sul-coreanos conferem maior visibilidade ao assessoramento executivo, à gestão da informação, à organização e à relevância do profissional para o funcionamento das organizações. Contudo, essas produções também reforçam expectativas relacionadas à disponibilidade permanente, à intensificação do trabalho e à dedicação quase exclusiva ao executivo, demonstrando que diferentes contextos culturais constroem distintas narrativas sobre a profissão.

Dessa forma, os objetivos propostos foram alcançados, uma vez que foi possível identificar as principais características atribuídas ao Secretariado Executivo Bilíngue nas obras selecionadas, analisar os estereótipos de gênero, compreender as relações hierárquicas estabelecidas entre chefes e secretários(as) e comparar as representações presentes nas telenovelas brasileiras e nos doramas sul-coreanos. As análises permitiram compreender que, embora existam diferenças entre as produções, ambas contribuem para a construção do imaginário social acerca da profissão, destacando determinados aspectos e invisibilizando outros.

Espera-se que esta pesquisa contribua para ampliar as discussões sobre o Secretariado Executivo Bilíngue no campo científico, especialmente ao aproximar os estudos da área das pesquisas sobre mídia e representações sociais. Além disso, o trabalho evidencia a importância de desenvolver uma leitura crítica das produções audiovisuais, considerando seu potencial de influenciar percepções sobre a profissão e sobre aqueles que a exercem.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras ampliem o *corpus* de análise, contemplando outras telenovelas, doramas, séries, filmes e diferentes plataformas audiovisuais, bem como investiguem a recepção dessas representações pelo público e pelos próprios profissionais do

Secretariado Executivo. Estudos dessa natureza poderão contribuir para aprofundar o debate sobre a construção da identidade profissional e sobre os desafios ainda enfrentados para o reconhecimento social da profissão.

REFERÊNCIAS

ADOROCINEMA. **Amor à Vida**. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-17094/> Acesso em: 10 jul. 2026.

ADOROCINEMA. **Chocolate com Pimenta**. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-17680/> Acesso em: 26 jun. 2026.

BERTOCCO, Nérís; LOYOLA, Ângela S. **Você, secretária**: um manual de atualização profissional. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

BRASIL. **Lei nº 7.377, de 30 de setembro de 1985**. Dispõe sobre o exercício da profissão de secretário. Brasília, 1985. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/17377.htm. Acesso em: 15 dez. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.261, de 10 de janeiro de 1996**. Altera dispositivos da Lei nº 7.377/1985. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19261.htm. Acesso em: 15 dez. 2025.

CAMARGO, M. *et al.* A evolução da área secretarial às ciências da assessoria. **Revista Expectativa**, Paraná, v. 14, n. 14, 2015. Disponível em: <http://saber.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/9355/8153>. Acesso em: 08 jan. 2026.

CARVALHO, Pamela Bessa. **A influência dos estereótipos patriarcalistas propagados pelo cinema contemporâneo sobre a profissão de Secretariado Executivo**. 2022. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/68873/1/2022_tcc_pbcarvalho.pdf. Acesso em: 18 jul. 2026.

CRUZ, R. W. D. R.; CORREIA, A. E. G. C. Cartografia do Secretariado Executivo no Brasil: estrutura e produção científica no processo de institucionalização. **Revista Expectativa**, v. 20, n. 2, p. 135–163, 2021. DOI: 10.48075/revex.v20i2.26788. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/expectativa/article/view/26788>. Acesso em: 08 jan. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HIRATA, Helena. **Nova divisão sexual do trabalho?** Um olhar voltado para a empresa e a sociedade. São Paulo: Boitempo, 2002.

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena; LABORIE, Françoise; LE DOARÉ, Hélène; SENOTIER, Danièle (orgs.). **Dicionário crítico do feminismo**. São Paulo: Ed. UNESP, 2009. p. 67–74.

MYDRAMALIST. **Business proposal**. Disponível em: <https://mydramalist.com/693591-in-house-confrontation?lang=pt-PT> Acesso em: 28 jun. 2026.

NONATO JÚNIOR, Raimundo. **Epistemologia e teoria do conhecimento em secretariado executivo: a fundação das ciências da assessoria**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2009.

RAKUTEN VIKI. **What's wrong with secretary kim?** 2018. Disponível em: https://www.viki.com/tv/35835c-whats-wrong-with-secretary-kim?utm_source=global_search_or_media_action&utm_campaign=35835c#about Acesso em: 15 jun. 2026.

ROLEMBERG, Herbert Luyge Oliveira. **A representação dos secretários executivos nas novelas brasileiras: competências e estereótipos em Chocolate com Pimenta**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Secretariado Executivo) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2024. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/20893/2/Herbert_Luyge_. Acesso em: 19 fev. 2025.

SABINO, Rosimeri Ferraz; ROCHA, Fábio Gomes. **Secretariado: do escriba ao web writer**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

TERRA, Elisandréia Fontana; UCHIMURA, Juliana; SCOPINHO, Raquel Albano. **A exposição de estereótipos do secretário executivo veiculados pela mídia**. 2012. Dissertação – Curso de Secretariado Executivo, Faculdades Integradas Claretianas de Rio Claro, Batatais, 2012. Disponível em: <https://web-api-claretiano-edu-br.s3.amazonaws.com/cms/biblioteca/revistas/edicoes/6059fe25c0ce6055c496d14f/605b66fbdbbe5f8e7720e923.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2026.

